

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 18 de dezembro de 1898

Preço da assignatura

| | |
|--|--------|
| Anno (sem estampilha)... | 1\$200 |
| Semestre..... | 600 |
| Anno (com estampilha)... | 1\$500 |
| Semestre..... | 750 |
| Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)... | 3\$500 |
| Numero avulso..... | 40 |

Preço das publicações

| | |
|-------------------------------|----|
| Annuncios e com., por linha.. | 40 |
| Repetições..... | 20 |

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.
Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

PROTESTO

A Redacção d'„O Progresso“ protesta contra a deliberação da camara municipal, tomada na sessão de 14 do corrente, em que adjudicou ao „Commercio de Guimarães“ a publicação de annuncios, editaes e escriptos, cujo pagamento tenha de ser feito pelo cofre municipal, e chama a escrupulosa attenção do Ex.º Sr. Governador Civil do Districto para esta deliberação e sobre tudo para o conteúdo d'um requerimento que o nosso proprietario fez juntar ao respectivo processo de arrematação.

Em occasião opportuna, logo que o nosso proprietario obtinha melhoras na doença que o tem obrigado a estar no leito, promettemos illucidar o publico

FOLHETIM (22)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUCÇÃO)

(Continuado do n.º 46)

VII

As damas do carrinho

—E aqui, é aqui, disse logo a marquezã que viu de longe um homem de camisola turca sentado sobre um carrinho de mão.
—E' elle mesmo, não pôde ser outro: todavia é bom certificarmos, perguntemos-lhe o nome.
—Sim, mas deixae-me agora divertir um bocado a meu gosto. Ap-

sobre a razão que nos leva a fazer o presente protesto.

A Redacção.

A industria agricola

O progresso das sciencias, a sua applicação ás industrias, tomam novos aspectos, e é raro o anno em que não ha a registrar-se uma nova descoberta, uma util applicação aos processos da industria.

Tambem a agricultura progride; e n'esta grande lucta da existencia, hoje fabricitante nas relações economicas das nações cultas de todo o mundo, a agricultura, como a principal fonte crematistica, desperta a concentração de attensões geraes.

O nosso paiz, mais agricola do que industrial, não accusa ainda progressos superiores; mas já se trabalha, já se estuda, já se experimenta, congregando esforços para que a produção augmente, e para que ao lado da lavoura se estabeleçam as industrias secundarias e auxiliaadoras, que, desenvolvidas e aperfeçoadas, hão de, em futuro mais ou menos proximo, augmentar a riqueza publica, e emancipar-nos de tutellas estrangeiras.

A fabricação de manteigas e queijos é indicio inequivoco d'este progresso.

Os processos de vinificação transformam-se.

O alcool fabrica-se com abundancia; e, para o pequeno proprietario, inventou-se recentemente um distillador a petroleo, barato e muito portatil, já á venda na casa Bachofen, de Lisboa.

Não attingimos ainda em dar a estes assumptos a importancia absorbente, que se acentua energeticamente n'outros paizes. Não tivemos por ora, por exemplo, quem, como na Italia, procure dar aos quartéis militares character de es-

colas agricolas, incumbindo a officias competentemente instruidos o grato onus de ensinar aos soldados, sahidos do trabalho braçal do campo, novas idéas, novos processos de culturas. E a Italia é uma grande potencia, que necessita, enquanto for uma utopia o generoso pensamento e iniciativa do imperador da Russia, de estar cuidadosamente apercebida para a guerra. Mas ahi todos comprehendem, em face da fome desoladora que opprime provincias populosas, que é a penuria, a insufficiencia de meios de subsistencia, a miseria popular, o peor de todos os inimigos sociaes, e que para o combater devem cooperar todos os elementos de força dirigente. Solidariedade social, generosidade fraternal, dever inherente a posições superiores, tudo inspira a que todas as forças e elementos da ordem estabelecida ponham a serviço d'ella as suas aptidões e cuidados.

Levar a instrucção technica e professional a todas as camadas populares, é o meio mais eficaz de tornar suavemente uteis os progressos da sciencia, e assim dissimular e incutir á massa geral do povo, e designadamente do povo agricola, o mais moroso e rotineiro, o conhecimento de novas applicações, o estimulo intellectual de mais saber, e a vontade de trabalhar com processos mais rendosos.

A esta grande e urgente necessidade publica de fomentar o progresso agricola portuguez attende com o mais louvavel empenho o talentoso ministro das obras publicas.

Criticam este nobilissimo esforço, afirmando que s. ex.ª dissipa a sua actividade, em plano complexo de mais para um só governo, e para uma unica iniciativa pessoal; e que, dous ou tres pensamentos de todo o seu programma, mas realizados, seria fomento de maior efficacia.

Critica esta que contem implicito o reconhecimento d'um plano de largo folego, e o louvor ao in-

as ruas, agora na primavera. Se quizesse tambem despontar a murta...

—Ah! tambem pôde ser preciso. Que dizes, condessa?

A condessa já se não podia reprimir; tapava a bocca com o lenço e virava a cara para não estalar de riso.

—E o mais pequeno?
—E' um sachó para limpar a herva, sachar...

—Um sachó! um sachó! exactamente o que eu procurava. Vamos, façamos negocio, carrinho e ferramenta, por quanto vac?

O negocio foi tratado, como era de prever, e a marquezã concluiu:

—Quereis vir comigo e trazer o carro aonde eu vos indicar? pagarei os utensilios e o vosso trabalho.

O homem poz as mãos aos varaes e caminhou adiante das duas senhoras.

—Parac aqui.

A marquezã entrou n'um arma-

negavel e patriotico empenho do illustre ministro.

Se o nosso estado agricola é atrazadissimo; se o paiz carece de urgente progresso, reconquistando elementos de riqueza que o solo e trabalho nacional podem produzir, bem procedeu o ministro em estudar um plano geral, ainda que complexo, de maiores ou menores difficuldades de realisação. O valor da iniciativa já se conhece, e affirma, nas providencias, de character executivo, que s. ex.ª tem adoptado; e entre outras — a extincção das repartições hydraulicas, que iam servindo para opprimir lavradores; a extincção d'onus com que os proprietarios marginaes d'estradas publicas se viam vexados tendo de solicitar licenças para qualquer construcção; a alienação de terrenos perdidos, e de facil cultura, pertencentes e annexas ás estações ferro-viarias; a organização de pessoal technico em commissões ou brigadas d'estudo das necessidades culturaes das provincias. E para apresentar ao parlamento os projectos de reformas e de fomento, que dependem de apreciação e votação parlamentar, não se cança o illustre ministro de consultar todas as individualidades, e corporações, que suppõe poderem prestar-lhe collaborações, e possuirem o patriotismo necessario para o coadjuvarem n'este manifesto empenho de regenerar o seu paiz, pela reforma, e robustecimento dos seus elementos economicos.

Deixe o illustre estadista zoilar os criticos: o seu nome já fica distincto pelas providencias em execução; e ha de ficar distinctissimo, ainda que encontre difficuldades insuperaveis para a realisação de todo o seu plano.

Confeciona o plano geral; dá-lhe realisação quanto possa durante a sua estada no governo: dado o impulso, as difficuldades hão de progressivamente supprimir-se se os seus successores continuarem trabalhando n'esta patriótica lavoura.

zem de arroz, comprou muitos arateis d'elle e collocou-o por sua mão no carro.

Mais adiante:

—Parac.

E fez provisão de pão, massa e legumes, assucar, café, até encer o carrinho. Entre tanto ia triumphante com o seu trabalhador á frente, e fazia grande festa com a Eugenia, pelo seu achado, e acotovelando-a:

—Não te rias, dizia ella mordendo os beiços, não me comprometas; não podemos fazer uma entrada em segunda-feira gorda? O melhor ha de ser quando lhe entrarmos em casa...

—E já cá estamos, respondeu a condessa Eugenia. O' homem, vire cá para a rua dos Fornos.

O jornaleiro murmurava consigo:

—Estamos perto de casa, mas fora das condições: estas senhoras tem tanta graça de Deus (quer

EXPEDIENTE

Alguns dos nossos assignantes da cidade téem extranhado que nós, na cobrança a que estamos a proceder, recebamos um trimestre adiantadamente, chegando até alguns a recusar o pagamento. Não queriamos explicar a razão d'este nosso procedimento, mas, para salvaguardar as más suspeitas que nos possam fazer, diremos:

Temos cá um bonito e elegante "galgo", que já nos está pela bonita quantia de cento e tantos mil réis, merce d'alguns assignantes que, valendo-se da faculdade da assignatura ser paga depois de vencida, assignam o jornal e passados mezes mandam-nos "passear"... E os do cor-relo? UH!...

Correspondendo nós, como os nossos estimados assignantes são testemunhas, custa-nos relevar taes procedimentos, e é só assim, cobrando um trimestre adiantadamente, como poderemos viver no futuro; do contrario lá vae

O Progresso.



—Irrrrrrra! Isto não se pôde aturar! E' só de quem não tem consciencia nem religião! Pouca vergonha!

—O' sr. Ferreira! O' sr. Ferreira!... Que lhe aconteceu?...

—Irrrrrrra!... patifes! Tirem-me a presidencia, a mim, que era o mais velho, e darem-n'a ao Paúl?!... Irrrrrrra... sr. Fortunato!

dizer, abundancia) para festejarem o entrudo, e a minha pobre Melania e os meus pobres filhinhos morrem de fome.

—Entre para aqui, disse Eugenia, que só ella sabia a morada.

—Como? aqui mesmo? exclamou a marquezã, esta casa é minha; porque m'o não disseste antes?

—Quem o havia adivinhar? em todo o caso, melhor é assim, procederás como em tua casa.

A marquezã, toda alegria, lançou mão das provisões, carregou os braços e o peito até ao queixo de pacotes de arroz. Eugenia pegou no pão e na massa; e depois disseram a Jeronymo:

—E vós pegae no que puderdes e ide lá adiante.

Jeronymo obedeceu e scismava:

—Exactamente na minha escada! ah! se errassem a porta!

(Continúa).

—Valha-o Nossa Senhora do Rosario e as Cinco Chagas...

—O sr. Fortunato, olhe que esta... a mim, que era o mais velho!...

—Bem sei que foi grande, valha-me Deus... mas deixe que o Agra a saberá recompensar...

—Não ha dinheiro que m'a pague, sr. Fortunato, não ha dinheiro...

—Não haverá dinheiro, não, mas ha de haver outra coisinha mais doce... um pratinho de sôpa dourada...

—Ai mulher!... Estou perdido... estou perdido...

—Queres um xasinho, meu Antonio?

—Ai mulher!... Estou perdido... estou perdido...

—Desaperta as calças, homem, talvez sejam dôres d'incolica...

—Ai mulher!... Estamos perdidos...

—O quê? os dois?... A mim não me doe nada, homem!

—Lá se nos vae o emprego!...

—Pois tu já tinhas emprego?!

—Era o de amanuense para os matadouros, que m'o tinha promettido o Francisco Agra... Estamos perdidos... mulher, estamos perdidos...

—Tu não querias crêr no que eu te dizia... Vae-lhe dar mais votos... anda... corre...

NOVIDADES

Fallecimentos

Aos estragos d'uma tuberculose pulmonar e depois de prolongados soffrimentos, falleceu na noite de quinta para sexta-feira passada a ex.^{ma} sr.^a D. Josephina Victoria Ribeiro Gomes d'Abreu Mascarenhas, esposa do nosso presado amigo sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão e tabelião do 2.^o officio, d'esta comarca.

Os funeraes da desditosa senhora tiveram logar na tarde de sexta-feira, na igreja da Misericordia, com a assistencia de todo o corpo judicial e numerosas pessoas das relações da finada e das de seu marido, findos os quaes foi o cadaver dado á sepultura no cemiterio municipal.

A sua familia o nosso cartão de sentidos pezames.

Tambem falleceu na preterita sexta-feira a ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Joaquina da Costa e Silva, esposa do sr. Fortunato da Silva Ribeiro, da rua de S. Torquato, e mãe dos srs. conego Antonio da Silva Ribeiro e Gaspar da Silva Ribeiro, digno e intelligente pharmaceutico d'esta cidade.

Depois dos responsos de sepultura, que hontem tiveram logar na igreja dos Capuchos, baixou o cadaver á sepultura no cemiterio parochial da freguezia de S. Pedro de Azurem.

A seu desolado esposo e filhos, e com especialidade ao nosso amigo Gaspar da Silva Ribeiro, a expressão mais sincera da nossa condolencia.

Roubo importante

Os larprios, que tão fainintos andam por esta cidade e arrabaldes, na noite de terça para quarta-feira

roubaram do museu da Sociedade Martins Sarmiento todas as moedas antigas de ouro e prata, bem como algumas notas brazileiras que alli se encontravam, tudo no valor real de 2:000\$000 réis e no estimativo superior a 10:000\$000 réis.

A digna auctoridade administrativa e algumas policias secretos de Braga e Porto têm sido incansaveis no descobrimento dos larprios, tendo-se já feito algumas prisões.

Oxalá que se descubra o auctor ou auctores.

Approvação de creditos

Consta-nos que o digno administrador da massa fallida do Banco de Guimarães, tendo confeccionado, em conformidade da lei o seu parecer sobre os creditos reclamados, vae brevemente convocar o tribunal para a sua approvação; e para auctorisar a distribuição da primeira percentagem dos creditos approvados.

Prepare-se a irmandade de S. Torquato, e a Santa Casa, para receberem a sua parcellinha... da casca do queijo, que o miolo foi para os espartalhões.

O rev.^{mo} cabido receberá tambem a sua isquinha, ainda que não tenha sessão capitular.

Ao menos, venha isso, essa mealka sem juros!

E os responsaveis, mais ou menos compromettidos, uns com graves e vergonhosas responsabilidades moraes, outros com gravissimas responsabilidades juridicas, deixam correr o marfim!

Salão Artístico Vimaranesense

A companhia gymnastica que tem funcionado n'este theatro e que tanto tem agradado, acaba de aggregar a si a *troupe* Moreno, composta de dez artistas que trabalham admiravelmente.

Hoje, ás 8 e meia horas da noite, segunda apresentação da mesma *troupe*, onde se repetirão diversos exercicios que foram hontem muito applaudidos.

Os preços são: Camarotes, 1\$400; superior, 240; geral, 100 réis.

Anniversario

No dia d'amanhã, 19 do corrente, prefazem dous annos certos d'um acontecimento notavel.

Não faz annos a ex.^{ma} sr.^a de tal, nem o ex.^{mo} sr. de tal; nem se commemora o restabelecimento do sr. fulano, nem a queda do sr. cirano; é o anniversario da sempre celebre reunião de credores do Banco de Guimarães no paleo e plateia da Associação Artística, onde o plano-tramoia dos influentes espertos dem em terra, com estrondo, com os seus actores, comparsas, contraregra de entréscenas, testas de ferro, e *tuti quanti!*

Inolvidavel espectáculo!

Enfermos illustres

Em Braga têm estado bastante incommodados, a ex.^{ma} sr.^a viscondessa de Nespereira, e o sr. Antonio Julio Soares Basto, que infelizmente não têm obido melhoras; e em Santo Thyrsó a ex.^{ma} esposa do sr. dr. José da Silva Monteiro, digno delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Fazemos votos para que os illustres enfermos experimentem de prompto algumas melhoras.

S. Torquato e o Banco de Guimarães

A irmandade do milagroso santo é credora do referido Banco.

Está condemnada, salvo milagre, a perder uma grossa metade do seu credito, e os juros d'uns poucos d'annos em relação a todo o capital.

Como isto succedeu não nol-o poderá explicar o ex.^{mo} sr. Francisco Agra, gerente substituto com honras de effectivo do extinto *forneo de fundição* de mais de MIL CONTOS de réis?...

E não poderá acudir-lhe? Ao santuario da sua tão cuidada assembleia? A assembleia para onde se aggregaram as hostes de S. Pedro d'Azurem, retiradas da Oliveira, sem violencia, mas suavemente, com sabor de caramello, e mel, e melaoço, e a hygiene d'um bom passeio?...

Ai, sr. Agra, acuda-lhe; e se a sua importancia não chegar a tanto, S. Torquato que salve a sua irmandade com a lei, que ella é bem boa... como se ha de ver, se outra dictadura do sr. Franco não a revogar com um d'aquelles arreganhos, com que tirou do codigo administrativo a autonomia de Guimarães, e *coisas e tal, sóca e meca, e oliveas de Santarem!*...

Agentes policiaes

A requisição do digno administrador d'este concelho acham-se n'esta cidade dous agentes da policia judiciaria do Porto e um da de Braga, a fim de o auxiliarem na descoberta dos auctores do roubo da colleção de numismatica da Sociedade Martins Sarmiento.

Será assim?

Consta que alguns credores do soberbo, opulento, e honrado Banco de Guimarães estão resolvidos a promover nos tribunaes a annullação de pagamentos de preferencia, por causa do extravagante, violento e maldito artigo 721 do codigo commercial. O boato terá fundamento? E haveria taes pagamentos, em prejuizo da massa geral dos credores?

Não acreditamos, porque no tal grande Banco só deminava gente fina, e de muito juizo e esperteza.

Edificios escolares

A administração d'este concelho baixou ordem para informar em que freguezias devem ser construidos os edificios destinados a escolas de ensino primario, que não tem casa propria.

O governo vae mandar proceder á construcção de 200 edificios e deseja proceder equitativamente na distribuição dos mesmos edificios.

E, pois, um importante melhoramento com que vae ser dotado este concelho.

Paternal

Um articulista da *revi banqueira* mexeu toda a sua livreria a dar conselhos paternos ao novo administrador, o sr. dr. Brilo Lima... Este certo que s. ex.^o vae tomal-o por venerando Mentor. O articulista terá aquella forma e aspecto grave e veneravel de privilegiado mythologico, da deusa transformada, segundo a tradição bomerica, e as gravuras do *Manual Enciclopedico*?

Remoção de preso

Para as cadeias da Relação do Porto será removido no dia 27 do corrente o preso José Ferreira de Magalhães.

Para o acompanhar foi requisitada uma força militar.

MORALIDADES

O bacamarie da rua dos Gatos, o dilecto das *péças bancarias*, como que approvando, diz-nos:

«A Camara Municipal approvou o projecto das obras necessarias nas sobrelojas do edificio do tribunal judicial para accomodação da recebedoria d'esta comarca, na importancia de 290\$000 réis, organisação pelo conductor d'obras publicas sr. Antonio Martins Ferreira, (o sr. é nosso), devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.»

Appoiado!!! DUZENTOS E NOVENTA MIL REIS que a camara vae gastar na accomodação da recebedoria do concelho, quando tem uma casa—a do irrisorio Syndicato Agricola—onde se gastaram centos de mil réis, que muito bem podia servir para aquella repartição.

Isto são moralidades! Os presos não precisam de enxergas e mantas... o publico não precisa de iluminação... a nova avenida não precisa de bancos... o tanque da rua Nova de Santo Antonio não precisa de agua... os lavadouros publicos do campo da Feira não precisam ser cobertos, despejados e lavados todos os sabbados... e *tuti quanti!*

Empregados para o matadouro municipal

Por ordem de s. ex.^o o sr. ministro do reino foi determinado que nos logares de amanuense e de guarda no matadouro municipal sejam respectivamente providos o amanuense addido aos quadros municipaes, Manuel Ribeiro Gomes d'Abreu, e o zelador municipal addido aos mesmos quadros, João de Freitas Roriz.

Applaudimos esta nomeação que, além de ser o cumprimento d'uma lei, tem a grande vantagem de fazer economisar ao municipio a importancia dos ordenados estabelecidos e votados para novos logares.

A quem estalaria a castanha na bocca?...

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, vae lançar no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolphe d'Ennery, *A Filha do Condemnado*, que deve ser lido com vivo interesse.

O novo romance é o 5.^o de *A Nova Collecção Popular*, o que tanto vale dizer que será mais um successo de livreria como o dos romances *A Tontineira do Moinho*, *A Irmãzinha dos Pobres*, *O Regimento 145* e *Os Dois Garotos*, este ainda em publicação.

A casa Bertrand iniciou com *A Nova Collecção Popular* uma forma de publicação de romances diversa de até então conhecida, e que, embora tenha sido imitada, nenhuma imitação contudo a excede nem sequer egual na escolha das obras e no trabalho material do livro.

As gravuras dos melhores artistas francezes, nitidamente impressas, o typo e o papel dão *A Nova Collecção Popular* uma forma attraente e agradável, o que torna todos os romances de que se compõe dignos de serem conservados com estima.

Os brindes, que a casa Bertrand distribue aos assignantes, são quadros de primeira ordem, feitos sobre assumptos portuguezes, e proprios para decoração da mais rica como da mais modesta sala.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jámais deixará de assim proceder, como nol-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradável aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

O novo romance, a avaliar pelo fasciculo que temos presente, despertará o maior interesse aos leitores.

Gravatas

Na typographia Minerva vendem-se molas para gravatas— todos os accessorios indispensaveis para a confeccionação das mesmas.

ANNUNCIOS



Missa do 7.^o dia

Na proxima quarta-feira, 21 do corrente, por 9 horas da manhã, na igreja da Collegiada, ha-de celebrar-se uma missa por alma de D. Josephina Victoria Ribeiro Gomes d'Abreu Mascarenhas.

Roga-se a todas as pessoas das relações dos abaixo assignados para assistirem áquelle acto, e desde já agradecem penhoradissimos.

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas
Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas
Manuel Ribeiro de Souza Mascarenhas
Virgilio Homero Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Regimento d'infanteria n.^o 20

ARREMATACÃO DE CALÇADO

O conselho administrativo do regimento faz publico que no dia 21 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, por tempo d'um anno, do fornecimento de calçado novo para as praças do dito regimento.

As condições acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo, todos os dias, desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 16 de dezembro de 1898.

Duarte do Amaral Pinto de Freitas

Alferez-secretario.

Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de janeiro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrução e melhoramento de parte do largo do Retiro, d'esta cidade, sob a base de licitação de 290\$000 réis, e a obra de construcção de uma servidão á margem do caminho publico, do logar de Segade, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sob a base de licitação de 56\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de dezembro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente interino,

Manuel Victorino da Silva Guimarães.

LEILÃO

Os herdeiros de Antonio José Antunes e mulher, moradores que foram no logar do Miradouro, freguezia de S. Miguel de Creixomil, comarca de Guimarães, fazem publico que accordaram entre si pôr em leilão ou arrematação particular todos os bens de raiz que constituem a herança dos mesmos Antonio José Antunes e mulher e que são:

1.ª Uma morada de casas em Traz Gaya, avaliada em 60\$000 réis.

2.ª Oito casas todas juntas, no Miradouro, avaliadas em 800\$000 réis.

3.ª Duas ditas pegadas, no Miradouro, avaliadas em 500\$000 réis.

4.ª Duas ditas terras, no Miradouro, avaliadas em 300\$000 réis.

5.ª Uma dita de um andar, avaliada em 700\$000 réis.

6.ª Um fóro de 40 alqueires de pão, avaliado em 600\$000 réis.

Este leilão ou arrematação particular effectuar-se-á no dia 18 do corrente, por 1 hora da tarde no logar do Miradouro, na casa onde morou o mesmo fallecido, e os ditos predios serão entregues a quem mais offerecer acima da indicada avaliação.

Os annunciantes obrigam-se a reduzir a escriptura publica as arrematações que se effectuarem, ficando as despezas da mesma escriptura e da contribuição de registo a cargo dos arrematantes.

Os srs. arrematantes entrarão no acto do leilão com 10 por cento do valor arrematado.

NOVAS

LEITURAS POPULARES

REVISTA RELIGIOSA E INSTRUCTIVA

Pedir a assignatura ao seu director e editor Luiz de Paiva Castilho, rua da Magdalena, 214—Lisboa.

Edital

Antonio de Freitas Ribeiro, Administrador substituto, em exercicio, do Concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, etc.

Faz saber aos individuos que, por disposição legal, teem obrigação de se munirem das licenças comprehendidas na Classe 13.ª da Tabella numero 1 do Regulamento do imposto do sello de 26 de novembro de 1885, que devem solicitar taes licenças n'esta Administração antes do dia 31 do corrente mez, a fim de não incorrerem na multa prescripta no artigo 195 d'aquelle Regulamento, que é o decuplo do respectivo sello.

Para que não possa allegar-se ignorancia e para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital e outros de igual theor, que serão publicados nos jornaes d'esta cidade e affixados nos logares mais publicos do concelho.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 10 de dezembro de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana
60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez
300 réis

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

POR

Alcino Machado

Alferes d'infanteria

Mensalidade—2\$000 réis por cada disciplina.

Informações—Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo—3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

Escola Progresso

(INSTRUCÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrucção primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analphabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos internos.

Pelo amor de Deus

Thereza de Jesus, viuva, moradora na rua de Donães, n.º 26, achando-se no ultimo grau d'uma tísica roga ás almas bem fazejas, pelo Divino Amor de Deus, uma esmolinha para lhe matar a fome que a tortura nos poucos dias que pode ter de existencia.

Serralheria Vimaranesense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, côrtes alta novidade, confeccões em capas, de pannos e de pelles péllerines, colères, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeccões, flanelas, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapeos-modelos e confeccões para os mesmos.

FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposiçao industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.ª

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Gávão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opéra-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

| | Garrafa | 1\$200 |
|--------------------------|---------|--------|
| Velho de 1840 | | 800 |
| " de 1863 | | 500 |
| Bastardo, velho, de 1872 | | 400 |
| Velho, de 1883 | | 300 |
| em prova secca, de 1887 | | 360 |
| Malvazia (2.ª qualidade) | | 240 |
| Tinto | | 200 |
| Lagrima | | |

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

| | | |
|--|-----------|-----|
| Branco, da quinta de Balsemão | 1/2 litro | 120 |
| Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa | " | 120 |
| Douro, de 1895 | " | 80 |
| Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão | " | 80 |
| Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade | " | 70 |

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

159 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabelas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, campanbias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abrin o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

| | | |
|-------------------------|---------|---------------|
| Garrafa de 1/4 de litro | 80 réis | } com garrafa |
| " 1/2 " | 120 " | |
| " 1 " | 160 " | |

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos